

1 ATA DA REUNIÃO DO FÓRUM DA SETORIAL DE DIVERSIDADE 2025
2 21/02/2025 – 19h – PRESENCIAL

3 No dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, o Fórum da Setorial de Diversidade
4 se reuniu, com início às 19h, para tratar da seguinte pauta: 1) Informações sobre a ca-
5 deira da Diversidade no CMPC; 2) Leitura e aprovação do Regimento Interno do Fórum;
6 3) Apresentação de candidaturas à cadeira de Diversidade no CMPC; 4) Eleição dos no-
7 vos representantes da setorial Diversidade; 5) Demandas da setorial a serem levadas às
8 reuniões do Conselho e; 6) Palavra livre. A reunião foi conduzida pelos membros da
9 Comissão Organizadora (CO): Cleber Roberto Paul – FCRS (Presidente da Comissão), Da-
10 niela Arnold – FCRS, Cátia Dagnoni – FCRS, Ana Cristina Gaebler Loffi – Civil e Lucas
11 Gabriel Viapiana – Civil e CMPC. O superintendente Cleber Roberto Paul dá boas-vindas
12 a todos os presentes e declara aberta a reunião. Em seguida, agradece a presença das
13 autoridades presentes na reunião e pede uma salva de palmas aos antigos superinten-
14 dentes Willian Walter Sieverdt e Jean Pier Xavier de Liz, também presentes no Fórum.
15 Após, dá início à primeira pauta do dia. A apresentação sobre a cadeira da Diversidade
16 no Conselho é feita pela membra da Comissão Organizadora (CO) Ana Cristina Gaebler
17 Loffi, também ex-presidente do CMPC. A plenária solicitou dúvidas acerca de pontos
18 sobre as abordagens da cadeira de Diversidade, que foram respondidas pela Comissão
19 Organizadora. Após isso, o Presidente do CMPC Lucas Gabriel Viapiana fez a leitura do
20 Regimento Interno do Fórum. Na plenária, houve uma sugestão para que nos próximos
21 Fóruns fosse solicitado na hora do credenciamento um comprovante de residência, a
22 fim de evitar que não residentes de Rio do Sul participem da votação. Uma outra pessoa
23 na plenária fez a solicitação para aumento de tempo para apresentação dos candidatos
24 à cadeira, porém a plenária em votação decidiu por manter em 5 minutos a apresenta-
25 ção de cada candidato. Após isso, o Regimento foi votado e aprovado por unanimidade.
26 Para a eleição de novos representantes, candidataram-se duas chapas: Chapa 1, consi-
27 derando titular Emanuela Beatriz da Silva e suplente Deiziane de Souza da Silva Fonta-
28 nive; Chapa 2, considerando titular Valéria Kimberly Isidoro e suplente Giordano Fi-
29 nardi. Cada candidato teve cinco minutos para se apresentar e explicar quais projetos
30 culturais realizada e seu plano de ação para com os demais grupos que integram a Se-
31 torial de Diversidade. Ao final, foi aberta a possibilidade para a plenária fazer perguntas
32 aos candidatos. Os candidatos responderam as perguntas solicitadas. Após, a CO rece-
33 beu duas solicitações de impugnação da Chapa 2, redigidas por Raissa Malena Franco e
34 Samuel Paes Becker de Luna. A CO avaliou as solicitações e decidiu por não acatar as
35 solicitações feitas. O superintendente pediu então que a eleição fosse realizada, com os
36 votantes levantando seus votos para cada chapa, que foram recolhidos e contados ime-
37 diatamente pela CO. A Chapa 1 foi eleita, com 72 votos contra 41 votos recebidos pela
38 Chapa 2. Em seguida, foi aberta a palavra para ouvir da plenária as demandas às novas
39 representantes eleitas da Setorial de Diversidade, visando aprimorar as ações culturais
40 e inclusivas no município. O coletivo INCLUA solicitou a realização de ações em parceria
41 com a Prefeitura e a Fundação Cultural. Foi destacada a necessidade de descentralizar
42 as apresentações culturais, promovendo eventos nos bairros e criando uma agenda es-
43 pecífica para essas atividades. Também foi sugerida a defesa e manutenção do Carnaval
44 de Rio do Sul, no calendário municipal. A inclusão da pessoa com deficiência nas pautas
45 da diversidade foi enfatizada, com a recomendação de que a acessibilidade seja tratada
46 como prioridade. Além disso, foi apontada a importância do diálogo com diferentes

47 manifestações culturais, incluindo especificamente imigrantes e migrantes, garantindo-
48 lhes espaço para o exercício de sua cultura. Nesse sentido, foi sugerida a inclusão da
49 imigração italiana e suas manifestações culturais nas demandas encaminhadas ao Con-
50 selho Municipal de Política Cultural (CMPC). Outra proposta apresentada foi a criação
51 de campanhas educativas para ampliar o entendimento da população sobre a diversi-
52 dade, com ênfase na diversidade cultural da cidade. Também foi sugerida a criação de
53 um museu têxtil, considerando a relevância histórica dessa indústria para Rio do Sul. Foi
54 solicitada ainda a realização de uma análise sobre a legislação municipal referente às
55 cotas para negros e indígenas. Além disso, reforçou-se a necessidade de incluir os ido-
56 sos nas políticas culturais do município, assegurando seu direito constitucional de
57 acesso à arte e cultura. Também foi proposta a realização de uma campanha de respeito
58 à diversidade. Por fim, foi solicitada a antecipação do recebimento das candidaturas
59 para facilitar o processo de avaliação e organização das eleições futuras. Não tendo
60 mais assuntos a serem tratados, Cleber deu por encerrada a reunião. Assim esta ata os
61 membros da Comissão Organizadora.

62

63

64

65 Cleber Roberto Paul – FCRS Presidente da Comissão

66

67

68

69 Daniela Arnold – FCRS

70

71

72

73 Cátia Dagnoni – FCRS

74

75

76

77 Ana Cristina Gaebler Loffi – Civil

78

79

80

81 Lucas Gabriel Viapiana - Civil